

## **A aplicação de ethos e leis do discurso na retórica de Elmano de Freitas (PT) em disputa eleitoral da Prefeitura de Fortaleza.<sup>1</sup>**

Giulianne BATISTA<sup>2</sup>  
Naiana RODRIGUES<sup>3</sup>

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo demonstrar, fundamentado em levantamentos bibliográficos, a deficiência do discurso político do candidato Elmano de Freitas (PT) na eleição de 2012 à Prefeitura de Fortaleza. A análise do discurso do candidato foi realizada por meio de dois debates televisionados nos canais local de televisão. O estudo baseou-se na Teoria Funcionalista norte-americana nos estágios de manipulação, persuasão e função, traçando um paralelo com o marketing político. As leis do discurso tais como pertinência, sinceridade, informatividade e exaustividade também são fatores para classificar a fala de Elmano como ineficaz. O conceito de ethos e polidez são pontos de observação no posicionamento do candidato. Por fim, conclui-se que as escolhas discursivas do candidato foram decisivas no momento do voto do eleitorado fortalezense.

**Palavras-chave:** Teorias da Comunicação; discurso político; ethos; leis do discurso; marketing político.

No Brasil, o conceito de discurso na prática política tem sido desviado. Persuadir os eleitores é uma tarefa árdua, pois a corrupção já está integrada ao ethos do político, e tal característica traz dificuldade ao processo das leis do discurso. O político tem que aprimorar sua retórica constantemente e fortalecer seu ethos para obter êxito. O instrumento da prática política é o discurso, ou mais precisamente, que a prática política tem como função, pelo discurso, transformar as relações sociais reformulando a demanda social (HENRY, 1990, p. 24).

Maingueneau (2008) define como ethos o tipo de fenômeno que, como desdobramento da retórica tradicional, por meio da enunciação, revela-se na personalidade do enunciador. O ethos diz respeito à construção do caráter daquele que produz o ato de fala pela força de seu discurso.

No discurso político, o locutor ultrapassa “o nível da convicção” e empenha-se em “atingir o nível da ação”, com o objetivo de levar o “público ouvinte a agir pelo voto”

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Teorias da Comunicação, XIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 2º semestre do Curso de Jornalismo do ICA-UFC, email: [giuliannebatista@gmail.com](mailto:giuliannebatista@gmail.com) e bolsista no Programa de Educação Tutorial de Comunicação (PETCom) – UFC.

<sup>3</sup> Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), professora, orientadora e coautora do presente artigo.

(CORACINI, 1991, p. 42:23). O trabalho do candidato é convencer o eleitor em potencial de que é o mais indicado para ocupar o cargo em disputa, e para isso, utiliza inúmeros recursos de linguística e comunicação.

Para isso, utiliza-se instrumentos como o horário reservado à propaganda política eleitoral gratuita (HPEG). Albuquerque (1999) define nove tipos de mensagens por este meio: construção da imagem do candidato, discussão de problemas sociais, ataque a adversários, pedagogia do voto, cenas de campanha, comentários sobre sondagem, apelo ao engajamento da campanha, clipes políticos e vinhetas. Esses podem ser observados não somente em HPEG, como também nos debates, comícios, passeatas e demais situações de persuasão do candidato, as quais se intensificam em períodos de disputa.

Partindo dessa conjuntura, o presente artigo tem como objeto de estudo a disputa da Prefeitura de Fortaleza em 2012. Dez candidatos concorreram ao cargo, sendo que quatro deles já disputaram eleições anteriores: Heitor Férrer (PDT), Inácio Arruda (PC do B), Moroni Torgan (DEM) e Renato Roseno (PSOL). Outros seis candidatos disputaram pela primeira vez: André Ramos (PPL), Elmano de Freitas (PT), Francisco Gonzaga (PSTU), Marcos Cals (PSDB), Roberto Cláudio (PSB) e Valdeci Cunha (PRTB). Elmano de Freitas é candidato apoiado pela até então prefeita da cidade, Luizianne Lins (PT), e Roberto Cláudio é candidato apoiado pelo Governador do Estado do Ceará, Cid Gomes (PSB).

O artigo traz a análise de dois debates televisionados entre os candidatos à Prefeitura de Fortaleza nas eleições de 2012, um do primeiro turno, apontando o marco inicial da construção discursiva do candidato Elmano de Freitas (PT), um do segundo turno, sendo decisivo para o resultado negativo nas urnas do candidato escolhido para a disputa como sucessor da ex-prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins. As avaliações têm objetivo de inventariar passagens do discurso do candidato petista, caracterizar o discurso político de Elmano a partir das estratégias de validação e configuração do ethos do sujeito, bem como as leis do discurso, o conceito de retórica aristotélica e o viés do funcionalismo norte-americano. Dessa forma, o questionamento a respeito de sua perda para o candidato Roberto Cláudio (PSB) terá fundamento em ruído discursivo, para além de fatores externos à análise linguística e comunicativa.

### **Conceitos**

Aristóteles, em *Arte Retórica e Arte Poética* (1985), fez a primeira sistematização da persuasão de uma audiência. Assim, retórica diz respeito à comprovação do que parecer ser (o verossímil) em lugar do que de fato é (a verdade). Breton (1998) afirma que o que está

em jogo na argumentação é uma opinião a ser considerada e analisada, e não uma informação. Tal opinião é uma forma de ação sobre o ouvinte e não somente uma representação do mundo. Assim, toda enunciação constitui um ato, seja de prometer, afirmar, interrogar, sugerir etc. No campo político, segue-se a mesma conotação.

Maingueneau (2008) define leis do discurso<sup>4</sup>, sendo essas também importantes para a compreensão da enunciação política. A lei de pertinência deve interessar ao destinatário, fornecendo-lhe informações que modifiquem a situação. A lei da sinceridade refere-se ao engajamento na fala do enunciador ao garantir a verdade no que se diz, por exemplo, algo só pode ser prometido ou afirmado caso seja possível e verídico. A lei da informatividade incide sobre o conteúdo do enunciador ao fornecer informações sempre novas e úteis ao destinatário. Por fim, a lei da exaustividade delimita o conteúdo proferido; esse deve conter a informação máxima, porém não excessiva. Transgrede-se a lei quando o enunciador não fala o suficiente para ser claro e incisivo, como também quando há informação extra e desnecessária ao destinatário. Para além disso, clareza na pronúncia e na escolha das palavras e economia na formulação do texto são essenciais para um discurso bem sucedido. “Como a comunicação verbal é também uma relação social, ela se submete como tal às regras que costumamos chamar de polidez. Transgredir uma lei do discurso é se expor.” (Maingueneau, 2008, p. 37).

Os fenômenos de polidez foram desenvolvidos por P. Brown e S. Levinson (1987), denominado “Das faces”. Assim, consideram-se duas fases para um indivíduo, sendo uma negativa, correspondente ao “território” de cada um, e uma positiva, que diz respeito ao âmbito social, à imagem valorizada que se tenta apresentar aos demais.

Retornando a Aristóteles, o termo *ethos* traz a noção de imagem de si no discurso para se apresentar à audiência e o caráter moral que o locutor assume para si. Amossy (2005) afirma que o sujeito do discurso está construindo sua imagem sem precisar falar explicitamente sobre si. Basta que ele apresente seu estilo, suas crenças, seus domínios linguísticos para que construa a imagem que será representada. É através de seu discurso que o enunciador construirá a imagem de si, manifestará seu discurso e estará dizendo quem ele é ou não. O enunciador precisa conceder ao seu destinatário e a si mesmo um status para validar seu discurso conferindo-lhe uma posição institucional, e marcar sua relação com um

---

<sup>4</sup> As leis do discurso podem variar de acordo com o autor. Em Maingueneau, trabalha-se quatro perspectivas: leis de pertinência, sinceridade, informatividade e exaustividade, além das ditas “leis de modalidade”, que dizem respeito à clareza e à economia lexical.

saber. O candidato procura fortalecer seu ethos para persuadir o eleitorado por meio da construção do seu caráter.

Com relação à outra teoria que condiz com a construção do discurso político, tema do artigo em questão, a corrente teórica funcionalista compreende alguns estágios: a manipulação, a persuasão e a função. Assim, é possível estabelecer um paralelo dessa corrente teórica com o marketing político, o qual usa a comunicação como ferramenta do político e é o responsável pela formação da imagem do candidato, seja ela positiva ou negativa. O funcionalismo norte-americano, uma das Teorias da Comunicação<sup>5</sup>, trabalha a visão positivista da sociedade. A explicação do processo de comunicação por meio do Paradigma de Lasswell demonstra esta posição positivista: Quem? Diz o que? Em que canal? Para quem? Com que efeito?

A Teoria Hipodérmica estudou a mídia de acordo com as premissas behavioristas. Baseia-se no conceito de "estímulo/resposta". Quando há um estímulo (uma mensagem da mídia), esta adentraria o indivíduo sem encontrar resistência. Assim, ocorre o processo de manipulação, a finalidade da teoria.

A Teoria de Persuasão ou Influência é semelhante ao behaviorismo, porém, há a adesão de processos psicológicos que filtram e determinam a resposta do receptor. Tais processos psicológicos são relativos à audiência e à mensagem. Nesse raciocínio, a mídia não manipula, mas cria condições para a persuasão.

O modelo de Lasswell, Funcionalismo, considera a mídia um sistema. A questão já não diz respeito aos efeitos, mas as funções exercidas pela comunicação, o que a distancia das teorias precedentes (Manipulação e Persuasão).

O Funcionalismo resume-se em fazer a comunicação cumprir o papel de vendedora de produtos, hábitos e projeto políticos. Consiste em definir a problemática dos mass media a partir do funcionamento da sociedade e da contribuição que os mass media dão a este funcionamento. Além de criar novo hábito de consumo, criara-se o “comum social” para dar idéia de pertencimento à sociedade. Os objetivos dos pesquisadores e emissores desta teoria são, dentre outros, criar uma subjetividade social, propiciando o consumo e vender idéias sociais e políticas. Aqui, o emissor é unidirecional e a audiência, passiva. O receptor é atingindo, tornando-se, literalmente, público-alvo. A visão principal da massa, segundo o funcionalismo norte-americano, é a somatória de pessoas sem vontade própria, e que se

---

<sup>5</sup> As Teorias da Comunicação presentes no artigo têm como referência bibliográfica ARAÚJO, Carlos Alberto. Teorias da Comunicação: Conceitos, Escolas e Tendências. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

atingidas de forma eficiente, podem fazer o que o emissor desejar. Tais pesquisas ajudaram a compreender a comunicação e sua interação com a sociedade. Os imperativos funcionais, os quais todo sistema social deve enfrentar, são apontados em quatro: manutenção do modelo e controle das tensões, adaptação ao ambiente, foco nos objetivos e integração, subordinada ao sistema. Na política, os imperativos são objetivados para uma maior adesão da massa. O equilíbrio e a estabilidade do sistema provêm das relações funcionais que os indivíduos e os subsistemas ativam no seu conjunto.

Saindo do campo teórico comunicativo e se voltando para a aplicação de outros conceitos nas práticas de processo eleitoral, Kuntz (1982) distingue dois marketings necessários em uma disputa de eleição. Um deles, o Marketing Político, funciona acoplado ao candidato na busca da satisfação dos votantes. Encara-se o problema de se atingir da maneira mais eficaz o consumidor e fazer com que, da forma mais eficiente se saibam quais suas aspirações a fim de procurar satisfazê-las sem comprometer alianças e ideologias formadas pelo candidato. Mais adiante em sua pesquisa, Kuntz (2006) estabelece o Marketing Eleitoral como o marketing da conquista, que reúne a força e a convicção obstinada da paixão com a astúcia, o planejamento e a estratégia da guerra.

Para Kotler (1978), o mais difundido teórico de marketing, o candidato é um novo produto procurando um lançamento bem sucedido no mercado de eleitores. Assim que for eleito, o candidato deverá sempre manter e cultivar a satisfação dos eleitores através de seu bom desempenho, organização, retórica apropriada e carisma, pois “candidato carismático é aquele que dá a um grande número de eleitores a sensação de que eles irão se beneficiar pessoalmente, através da eleição do candidato”.

Somando a retórica e o ethos aristotélico, as leis do discurso de Maingueneau, as Teorias da Comunicação, os dois conceitos base de marketing de Kuntz e a perspectiva de Kotler, há condições de construir-se um discurso político eficaz e vitorioso em um processo eleitoral. Tal necessidade leva profissionais a dedicarem-se exclusivamente à construção do discurso de um candidato, partindo da afirmação da face positiva do ethos do político.

Esse repertório teórico tem o intuito de compreender o discurso político do candidato Elmano de Freitas (PT) na eleição para a Prefeitura de Fortaleza em 2012, na qual ele não obteve sucesso. Durante o período de campanha em 2012, houve críticas por parte da população sobre o desempenho da oralidade do candidato petista. Por meio das referências já citadas, objetiva-se a má utilização dos recursos linguísticos e comunicativos do candidato.

A escolha de referências bibliográficas no campo da comunicação e da linguística tem o intuito de dar suporte ao estudo do discurso oral e espontâneo da figura de Elmano. Com tal perspectiva, encontra-se um meio eficiente de analisar este objeto. É uma alternativa de método indutivo, que parte de algo particular para uma questão mais ampla, a qual consiste em estabelecer algumas teorias para certificar que o discurso de um político tenha êxito.

A análise do discurso do candidato Elmano de Freitas foi realizada por meio de dois debates televisionados. Os candidatos à Prefeitura de Fortaleza se enfrentaram em 03 de agosto de 2012, no debate da TV Jangadeiro do primeiro turno. Oito prefeituráveis cujos partidos têm representação na Câmara dos Deputados defenderam suas candidaturas e apresentaram propostas durante duas horas e meia. A participação dos candidatos a vice-prefeito em um dos blocos foi uma novidade.

### **O personagem**

Nascido em Baturité, Elmano de Freitas da Costa é filiado ao PT desde 1989. Nunca havia disputado uma eleição anteriormente. Antes de ser escolhido candidato à sucessão da prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins, Elmano esteve à frente do Orçamento Participativo<sup>6</sup> de Fortaleza e da Secretaria Municipal de Educação. Em 2008, coordenou a campanha de reeleição de Luzianne e integrou a coordenação do seu governo desde então. O militante petista tem oito anos atuando na direção estadual do PT no Ceará e seis anos advogando em tribunais superiores em Brasília para movimentos sociais, como a Pastoral da Terra. O debate do segundo turno foi veiculado na TV Cidade em 22 de outubro de 2012 somente com a participação dos candidatos Elmano de Freitas (PT) e Roberto Cláudio (PSB) durante uma hora, dividido em três blocos.

### **Debate do primeiro turno**

A primeira pergunta comum a todos os candidatos foi “Por que o senhor é candidato à prefeito de Fortaleza?” Elmano partiu do conceito de ethos para construir seu posicionamento e caráter. Como figura nova no circuito político da cidade, ele usou seu um minuto para apresentar-se, validando seu status, diferenciando-se dos demais candidatos que pontuaram alguns problemas socioeconômicos e de serviços, induzindo a algumas propostas de campanha. Assim ocorreu:

“Eu sou Elmano de Freitas, tenho 42 anos, sou advogado em defesa dos direitos sociais e sou candidato do PT, esse partido que está mudando o Brasil, que está mudando

---

<sup>6</sup> “Mecanismo de participação popular através do qual a população discute e decide como serão alocados os recursos públicos municipais. Promove a superação dos limites da democracia representativa através da deliberação popular e da afirmação do direito a participação política”. Secretaria de Finanças de Fortaleza (SEFIN).

Fortaleza, gerando emprego, gerando renda, cuidando do povo que mais precisa como o presidente Lula nos ensinou. Eu sou candidato a prefeito porque tenho experiência administrativa, como Secretário de Finanças. Como Secretário de Educação, coordenando OP. Sou candidato a prefeito com propostas concretas, para manter as conquistas, com a passagem mais barata, para ampliar, transferindo e ampliando, a tarifa social do domingo para o sábado, criando passagem gratuita para os desempregados, fazer o Hospital da Mulher uma referência no Brasil. Por isso quero ser prefeito, para cuidar das pessoas, das pessoas que mais precisam”.

No terceiro bloco do debate do primeiro turno, foram feitas perguntas com um tema sorteado pelo mediador, que também fez o sorteio do candidato que irá dirigir a pergunta a outro candidato de sua escolha. O tema saúde foi selecionado e Heitor Férrer (PDT) dirigiu a seguinte pergunta para Elmano de Freitas: “Qual a solução para a saúde pública em Fortaleza?” e contextualizou com a lotação e falta de leito do IJF<sup>7</sup> e HJF<sup>8</sup> na cidade. Em resposta, Elmano disse:

“Primeiro eu gostaria de convidá-lo a conhecer o Hospital da Mulher, que muitos diziam que não seria feito, e ele está entregue e nos próximos dias a presidenta Dilma vem inaugurar com uma grande festa para o povo de Fortaleza que mereceu e merece esse grande hospital, que vai fazer uma grande mudança na saúde da nossa cidade. Mas eu sou candidato e quero discutir com você, fortalezense, reconhecendo os problemas, mas apresentando propostas. Eu sei que os postos de saúde, às vezes, nós temos falta de remédio e eu vou implantar em Fortaleza o que a presidenta Dilma está fazendo, de integrar as farmácias comuns que vendem remédios da farmácia popular, para quando você for ao posto de saúde e você não encontrar o remédio, você vai poder receber esse remédio em uma farmácia comum conveniada, articulada, pelo nosso governo. Da mesma maneira o Hospital da Mulher. Nós vamos sair de 120 mil exames para 200 mil exames por mês, mas eu tenho convicção que eu vou ter que melhorar os nossos hospitais de rede secundária para aumentar as cirurgias, mas tenho a segurança, que se nós fizermos a integração de toda a rede estadual e municipal, porque hoje, se o Governo do Estado e as prefeituras do interior cuidarem dos pacientes que vêm do interior, eu acabo com as filas do IJF em seis meses, porque Fortaleza tem condição para tal”.

Em sua tréplica no tema Saúde, ele continuou:

“Eu quero dizer ao fortalezense que a minha prioridade é fortalecer nossos Frotinhas, aumentando as suas capacidades, como centros cirúrgicos, para diminuir a pressão sobre o IJF. Em segundo, eu tenho convicção, diferente de alguns que lutaram contra o Hospital da Mulher, que agora ele entregue, nós vamos ter uma grande mudança. É importante saber que em Fortaleza, 40 postos já têm terceiro turno, eu vou ampliar essa política que instauramos no governo do PT. Nós vamos fazer melhoria das condições de trabalho nos postos de saúde e hospitais, um grande pacto com a categoria médica e os demais profissionais de saúde, porque eu tenho convicção que foi no governo do PT que nós fizemos um plano de cargos e carreiras, e os servidores estimulados, tratando de maneira humanizada a nossa população é o caminho certo para termos uma saúde da maneira que o nosso povo merece”.

Até esse ponto, Elmano usou das leis de pertinência e sinceridade do discurso. Ele disponibilizou informações sobre as obras de sucesso da antiga gestão petista no intuito de

<sup>7</sup> Instituto Doutor José Frota (IJF) é um hospital da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

<sup>8</sup> Hospital Geral de Fortaleza (HGF) é o maior hospital da rede pública do Ceará, servindo à população do Estado e, por sua referência e complexidade, também aos estados vizinhos, em diferentes áreas de saúde.

modificar a pergunta ao seu favor e engajou-se na sua fala para passar firmeza e veracidade. Além disso, a Teoria de Persuasão é o grande foco em seu texto. A persuasão política constitui um processo cuja análise deve ter a propaganda ou os inquéritos de opinião. Elmano sempre usa os projetos desenvolvidos na antiga gestão como ponto positivo na sua candidatura, atrelando sempre sua imagem à de Luizianne Lins, personalidade popular e de carisma na região, fazendo-a de fiadora do seu discurso.

Elmano de Freitas perguntou qual seria a proposta de Moroni Torgan (DEM) sobre tratamento de dependentes químicos. E em réplica:

“Primeiro eu queria lhe informar, por certo tempo a excelência ficou fora de Fortaleza, que essa cidade tinha três Centros de Atendimentos Psíquico-social, hoje tem quatorze. Atende quatorze mil pessoas por mês, dois são especializados em pessoas que têm dependência em álcool e drogas, e nós acabamos de aprovar o projeto para construir Acolhimento de rua, para construir 120 vagas em parcerias com entidades, e nós vamos fazer um centro de referência para pessoas que têm dependência. Esse é o caminho, mas eu estou convencido de que o caminho é nós termos mais CUCAs<sup>9</sup>, como estamos entregando três, para termos a juventude com formação para o trabalho, com lazer, com praças, com esporte, integrar educação com cultura e esporte, porque o maior trabalho é evitar que essa juventude tenha acesso e fique dependente, portanto, minha prioridade é nós fazermos um trabalho de prevenção e estruturarmos a rede que já iniciamos e vamos concluir”.

Inicialmente o militante petista usou o conceito de ataque ao adversário em Albuquerque (1999), ao ironizar sua temporada fora da cidade por alguns anos. Elmano tenta associar Moroni a valores negativos com a finalidade de descredenciá-lo diante do eleitor. Depois, usa a ex-prefeita como fiadora de seu discurso, construindo uma boa impressão de gestão, atribuindo a ele, a continuidade das ações positivas.

No quarto bloco, ocorreram perguntas gravadas veiculadas numa tela. O mediador fez o sorteio do candidato que irá respondê-la. A pergunta destinada a Elmano de Freitas foi referente à população carcerária e o regresso destes ao sistema carcerário. O público quis saber a respeito de como se daria a integração dos ex-penitenciários à sociedade.

“Inicialmente quero lamentar o desconhecimento de alguns candidatos sobre Fortaleza. Porque em Fortaleza, 12 mil deficientes andam de graça no ônibus com direito a acompanhante e em Fortaleza, eram somente 23 ônibus adaptados, agora são mais de 900, e até 2014, serão 100% da nossa frota. Quero lamentar mais ainda, que alguns candidatos defenderam tanto o estaleiro, e esqueceram que só no shopping do Serviluz, nós vamos criar 9 mil empregos sem acabar com a nossa orla marítima, fundamental para o turismo. Quanto à pergunta do meu colega Valdetário, advogado, acho muito importante que nós tenhamos a humanidade e a solidariedade das pessoas que são do sistema prisional, possam trabalhar e ter uma vida segura em sociedade. Nós vamos fazer campanha de alfabetização nos presídios para que as pessoas aprendam a ler e a escrever e fazer capacitação para o trabalho, porque essas pessoas são decisivas, para em seu

<sup>9</sup> Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cuca) é um projeto da prefeitura que atende aos objetivos do programa Mais Cultura (Governo Federal) de democratizar o acesso da população a equipamentos e serviços culturais.

retorno, ter uma profissão e ajudar a construir nossa cidade de maneira inclusiva, solidária e humana. Faremos isso com capacitação para o trabalho, educação e fazendo políticas num período em que Fortaleza tem tanta obra, nós vamos precisar dessa mão-de-obra, para garantir às suas famílias o seu retorno tranquilo para a vida em sociedade”.

Mais uma vez o candidato do PT desqualifica os adversários ao citar um suposto desconhecimento desses em relação à cidade e se autopromove, automaticamente. Assim, inicia o processo de apresentar propostas para convencer a audiência.

No quinto bloco, os candidatos fizeram perguntas entre si de tema livre, somente com o sorteio do mediador para iniciar a sequência de perguntas. O candidato Marcos Cals (PSDB) direcionou questionamento a Elmano relativo ao Orçamento Participativo, projeto da ex-gestão que consiste em solucionar as demandas das comunidades a partir do desejo e prioridades das mesmas. Elmano, como candidato apoiado pela ex-prefeita, fez a defesa:

“Eu agradeço a pergunta, mas quero lembrar que em momentos anteriores, o senhor nos cobrava o Hospital da Mulher e fez tanta campanha junto com outros candidatos para que ele não saísse. Enquanto alguns criticam e criticam, o PT foi trabalhar e está entregando o Hospital da Mulher com a presidenta Dilma, minha presidenta do PT. Em relação ao orçamento participativo, primeiro agradeço muito, porque, fortalezense, foi graças ao Orçamento Participativo que eu caminhei essa cidade toda, ouvindo as pessoas, andando nas comunidades, conhecendo seus problemas, e hoje, qualquer cidadão ou cidadã é convocado a uma assembleia, independente de partido, de posição política, ele pode sugerir demandas ao Governo. Entreguei o Orçamento Participativo com 80% das demandas resolvidas. São creches, são praças, são obras, são postos de saúde no terceiro turno, que Fortaleza tem 40, os 40 postos no terceiro turno foi no Orçamento Participativo, o aumento da guarda municipal foi no Orçamento Participativo, o CUCA da Barra do Ceará foi no Orçamento Participativo, portanto a minha experiência de gestão me fez combinar, conhecer as comunidades, ouvi-las, dialogar, e ao mesmo tempo, ter a experiência administrativa, para saber como resolver esses problemas. A minha determinação é ter ainda mais participação, porque sou daqueles que acreditam que quem de fato conhece o problema do bairro é quem vive no bairro, é quem vive na comunidade, e o governo do PT, é essa a nossa marca, o governo participativo, que cuida das pessoas, que cuida dos que mais precisam e dá a você o direito de decidir para onde deve ir o recurso da prefeitura”.

A réplica foi:

“Vou convidá-lo a conhecer a creche do Jardim Fluminense, conhecer a creche São Rafael na Praia de Iracema, que o povo está usando. São 10 mil crianças que usam creche. Mas o povo de Fortaleza não quer uma discussão de um fazendo crítica ao outro, ela quer proposta e o que eu quero apresentar a você é que com a minha experiência eu vou priorizar a quem mais precisa, e você será chamado a participar para decidir aonde será aplicado o recurso da prefeitura, na saúde, na educação, na mobilidade urbana, entregando as obras, fazendo a nova Beira-mar, fazendo a Praia do Futuro requalificada, dando formação profissional nos CUCAs como já temos, e vamos ampliar, fazer ainda mais CUCAs e o Hospital da Mulher, a presidenta Dilma está vindo, alguns diziam que não era feito, agora já não falam mais, porque sabem que está feito e vai funcionar plenamente e será uma grande mudança na saúde do nosso povo”.

Nesse ponto, Elmano constrói sua própria imagem ao enfatizar suas realizações passadas, as ações que empreendeu em favor da comunidade e seu projeto de trabalho como provas de sua competência política e administrativa. Ele faz apelo à figura da Presidenta

Dilma, que carrega consigo o peso e o nome máximo de representatividade política nacional. Associa-se a relevância da presidência para se apresentar como alguém com experiência política e administrativa igualitária, reforçando o ethos positivo de Elmano.

Após esse momento, Elmano pergunta a Heitor Férrer sobre sua proposta em relação ao turismo na cidade. Sua réplica fora:

“Fortalezense, você sabe assim como eu, que para governar para você, nós temos que gerar emprego, temos que gerar renda, e o turismo é muito importante para gerar esse emprego e essa renda. Por isso, a presidenta Dilma, do meu partido, já aprovou o projeto, já está com o dinheiro em caixa, para que eu possa fazer a nova Beira-mar da nossa capital, para que eu possa fazer a grande reforma no Serviluz que vai dá casa para aquele povo e devolver a praia do Titanzinho ao povo de Fortaleza. Eu vou fazer a requalificação da Praia do Futuro e garantir as barracas da Praia do Futuro, eu vou colocar vídeo-monitoramento na nossa orla marítima, mas junto disso eu vou fazer um grande plano de formação e qualificação profissional, através de uma Agência de Desenvolvimento Estratégico para a gente fazer a formação da nossa juventude para ela ser capacitada, trabalhar, viver do seu trabalho e ajudar a sua família”.

Mais uma vez o candidato usa da imagem da presidência para convencer os eleitores de que ele é o mais indicado para o cargo, pois trabalha com parceria do Governo Federal. Promoveu seu status, construiu sua imagem, e apresentou algumas propostas ao entrar na discussão de problemas sociais, emprego e renda, no intuito de mostrar-se um candidato consciente e ativo.

O último bloco se deu com as considerações finais de cada candidato.

“Quero dizer a você, fortalezense, com muita satisfação, que sou candidato do PT, mas que sou candidato do PT para lhe apresentar propostas, propostas concretas, propostas como a nova Beira-mar, propostas como a revitalização da Praia do Futuro, proposta como a passagem de graça para os desempregados, proposta como ampliar a tarifa social, de domingo, também para o sábado, para ajudar o comércio, para ajudar a transitar na cidade, porque Fortaleza tem uma grande missão: gerar mais emprego, mais renda, o povo que mais precisa, esse é o desafio do PT, que nós estamos fazendo desde que o presidente Lula se elegeu presidente desse país e é por isso que eu quero o seu apoio. Eu estive segunda-feira com o nosso presidente Lula e tenho a alegria de dizer que ele está bem, com saúde, e me animou mais ainda dizendo que vem à Fortaleza fazer a nossa campanha, porque nós estamos com muita fé, que nosso projeto que distribuimos no Brasil, de distribuir renda, de gerar oportunidades, de está mais próximo do povo que mais precisa, é o que você acredita, é o que você sonha; a cidade humana, a cidade que cuida do meio ambiente, e é por isso que eu vou dobrar o número de creches, é por isso que vou fazer formação para professor, é por isso que vamos fazer a educação de Fortaleza avançar ainda mais, porque hoje, ela já atinge todas as metas do Ministério da Educação, é por isso que eu vou fazer do Hospital da Mulher, o maior hospital de referência de atendimento das mulheres no Brasil e iniciar a grande mudança na saúde de Fortaleza com o Hospital da Mulher entregue, com a minha presidenta Dilma, a Dilma do PT, que tenho tanto carinho e orgulho de ter ajudado a eleger”.

Ao citar o ex-presidente Lula, uma figura de extrema empatia com as classes mais populares, Elmano se apropria do marketing político do ex-presidente e da situação de fragilidade de sua saúde, que traz apelo emocional. Ele potencializa a relação afetiva com o

eleitor. Assim, o candidato à prefeitura orienta o ideal do Partido dos Trabalhadores para firmar mais ainda seu posicionamento e ganhar mais abertura na disputa.

Nesse meio tempo, Elmano de Freitas fugiu dos questionamentos direcionados a ele por duas vezes, sendo chamada a atenção por Roberto Cláudio e tendo um minuto a mais para responder. Ainda assim, não houve objetividade quando questionado sobre mobilidade urbana. A lei da exaustividade do discurso foi transgredida no momento em que o petista não discorreu o suficiente sobre a questão dada, acrescentando informações desnecessárias ao discurso.

### **Debate do segundo turno**

O Segundo debate foi apresentado na TV Jangadeiro. No primeiro bloco, cada candidato respondeu a duas perguntas da população, gravadas anteriormente e só exibidas ao vivo. As perguntas trataram dos temas: educação, saúde, segurança e turismo.

No segundo bloco, cada candidato teve o direito de fazer quatro perguntas para o adversário, com tema livre. As perguntas foram alternadas entre os candidatos em um sorteio.

A partir do terceiro bloco, os candidatos tiveram dois minutos para fazer as considerações finais com ordem definida por sorteio.

O primeiro tema selecionado pela mediadora fora o turismo. Roberto Cláudio colocou como enfoque de sua proposta a segurança pública e a infraestrutura para os turistas que a cidade recebe semestralmente. Elmano tem um minuto para comentar e se posicionou em concordância com o discurso do candidato do PSB.

O segundo tema foi transporte público e a segurança nos terminais de ônibus. Elmano respondeu alfinetando o candidato adversário e adiando a pergunta, ao comentar a greve da Polícia Militar do Estado. Posteriormente, propôs a ampliação da Guarda Municipal nos terminais e central de vídeo-monitoramento. Nessa situação, a polidez e a lei de exaustividade foram feridas.

Sobre educação, a pergunta foi feita ao Roberto Cláudio:

“Essa é uma boa pergunta para a gente reconstituir a verdade. (...) Nós temos hoje a segunda pior educação do Ceará, não andamos de pau de arara, temos dinheiro em caixa, mas, inexplicavelmente, esse é o grande legado da prefeita Luizianne Lins e do Secretário de Educação Elmano, ter deixado 110 mil crianças sem creche, sem ir para a escola, está entregando agora ao final de oito anos a segunda pior educação do Ceará. Dizem que somos a terceira do Nordeste, que a gente melhorou, vamos aos dados, vamos aos números: em 2005, pelo IDEB, pelo Ministério de Educação, indicador de qualidade, Fortaleza é lugar 55. Caiu. Hoje é 159. Municípios mais pobres, mais simples, com professores menos treinados ultrapassaram Fortaleza, porque aqui faltou valorizar o

professor, aqui faltou valorizar a escola de tempo integral, aqui faltou investir com qualidade em educação, aqui tem diretor de escola, meus senhores e minhas senhoras, pasmem, numa cidade progressista e de vanguarda como Fortaleza, indicado por cartão de político que agora está fazendo terror aos professores e pais de alunos, dizendo que se o candidato da prefeita não ganhar, professor vai perder quinquênio, garantia, paciência”.

Elmano teve um minuto para comentar a resposta do seu concorrente:

“Fortalezense, reflita: eu apenas disse que a segurança na nossa capital piorou. O candidato fica dizendo que fez um monte de coisa, mas ele não disse se piorou ou melhorou porque ele sabe que piorou, e o mais importante, você sabe que piorou, você sabe que tem uma taxa de homicídio maior, você sabe que a violência está maior, portanto, eu concordo, realmente as questões são complexas. Não é com propostas simples, não é atacando, sem apresentar solução, que a gente avança. Eu quero na educação, poder dobrar o número de creches, porque foi no governo do PT, que todas as creches estavam fechadas e eu tenho orgulho de dizer que eu fui Secretário de Educação e nós abrimos 139 creches a 10 mil crianças, eu quero dobrar o número de creches com o apoio da presidenta Dilma, eu quero fazer 1/3 de planejamento, para que o professor planeje a aula do seu filho e com isso, tenha mais qualidade na sala de aula e eu vou continuar valorizando os professores, tendo educação em tempo integral, já temos 30 mil alunos em tempo integral, eu vou dobrar e valorizando o professor”.

Roberto Cláudio foi muito enfático ao tocar nos problemas sociais mais latentes da cidade, os quais o candidato petista teve dificuldade em dar uma proposta de solução. Aqui Elmano desliza em seu discurso, tornando-o simplista e não muito claro.

No segundo bloco, os candidatos podiam fazer quatro perguntas de tema livre um para o outro. O sorteio para dar início foi feito pela mediadora. Roberto Cláudio questionou o fato de UPAs<sup>10</sup> e Policlínicas terem sido propostas irrealizadas da prefeita Luizianne Lins, as quais Elmano pretendia levar à frente. Ele perguntou o motivo da não realização dos projetos. Elmano respondeu que a gestão cedeu terreno para a construção, porém o Governo do Estado não agiu. Comentou sobre a pouca colaboração do Governo do Estado em manter o IJF e propôs que esse mantenha as UPAs também. Roberto Cláudio replicou as UPAs e Policlínicas do Governo do Estado que estão em funcionamento e alegou que o IJF é bem do município, logo, não deveria haver intervenção do Governo do Estado em sua manutenção. Os ataques entre os dois candidatos se mantêm nesse tema e, na tréplica, Elmano propôs que o Estado colaborasse com metade dos gastos do IFJ, pois a metade dos pacientes é do interior do Estado.

Novamente, Roberto Cláudio acerta no ponto fraco do adversário. Elmano não conseguiu uma resposta plausível e de conteúdo, continuando uma discussão. A relação de força com seu eleitorado caiu, pois seu discurso foi enfraquecido.

---

<sup>10</sup> Unidades de Pronto Atendimento (UPA) são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde que buscam o funcionamento 24 horas a serviço da população.

Elmano pediu uma avaliação de Roberto Cláudio sobre o plano de cargos e carreiras dos professores que foi instituído na gestão petista e qual seria sua proposta na área da educação. Roberto Cláudio não responde o questionamento, somente ofendendo a gestão passada com os pontos negativos e obras inacabadas.

Em outro momento, Roberto Cláudio perguntou por que o candidato do PT não se compromete em terminar os projetos da ex-prefeita Luizianne Lins, mais uma vez alfinetando a gestão. Elmano responde com:

“É exatamente o meu compromisso. Garanto a você que vou concluir todas as obras que estão em curso pela prefeita Luizianne, pelo nosso governo do PT. (...) nós começamos obras grandes, que eu ajudei no projeto, eu que ajudei na execução, eu que sou o mais comprometido e garanto o melhor”.

Aqui Elmano agrade a lei de sinceridade do discurso. Ele prometeu concluir todas as obras paradas e em andamento, sendo que é um termo muito forte para ser atribuído ao discurso político. Está fora da verdade e das possibilidades, causando descrença em seu discurso, pois, segundo levantamento feito pelo jornal O POVO, com informações da Prefeitura e do banco de dados do jornal, intervenções como as obras de mobilidade para a Copa do Mundo, construção de conjuntos habitacionais e a requalificação da encosta do Morro Santa Terezinha, iniciadas pela prefeita Luizianne Lins (PT), só deverão ser finalizadas durante o mandato da nova gestão. A listagem é de 56 projetos inacabados. Sendo assim, é inviável sua proposta de conclusão total de pendências da antiga prefeita.

Mais adiante, na questão de moradia, Roberto Cláudio perguntou o número oficial de habitações populares construídas pela prefeitura gerida pelo PT. Elmano, não respondeu objetivamente em números e criticou o fato do outro candidato somente se referir aos projetos da gestão passada, além de ataca-la. Mais uma vez, há falha em seu discurso com imprecisão de dados para a resposta.

O fim do debate foi desgastante, com farpas trocadas e ofensas às ações dos gestores que cada candidato tem apoio. As considerações finais tiveram mensagens de avanço e votos de confiança.

### **Considerações Finais**

Diante dos dados apresentados, após a análise das escolhas discursivas do candidato Elmano de Freitas, observa-se os pontos fortes e fracos da fala, fundamentais na decisão do eleitorado.

Tendo em vista a soma do conjunto de argumentos lançados, conclui-se que o candidato compôs uma imagem positiva frente ao público, porém enfraqueceu o discurso quando pressionado pelo adversário no segundo turno.

A estratégia discursiva do candidato deixa transparecer a presença de um ideário ainda devedor do pensamento funcionalista, mas que não se pode considerar isso como fator decisivo da eleição. O que se pode perceber a partir da análise é que as estratégias discursivas de Elmano não foram eficientes durante sua performance no debate frente ao ethos acionado por seu oponente direto. Outra estratégia é o marketing político daqueles que o apoiaram, porém, este não foi o suficiente. Elmano demonstrou não dominar a retórica oral para entrar em discussão com Roberto Cláudio e assim, o uso das demais ferramentas persuasivas não obtiveram êxito.

Em seu discurso, observa-se traços das principais leis do discurso, porém a lei da exaustividade, notada a partir da análise, comprometeu a mensagem. Elmano respondeu perguntas com as informações desnecessárias, como também agrediu a lei de sinceridade ao garantir que concluiria os estimados 56 projetos inacabados da antiga gestão. Por vezes, abusou da face negativa da polidez, tornando seu discurso denso. Em outro momento, ainda sobre a lei de sinceridade, permaneceu impreciso em termos quantitativos quando indagado. Elmano contribuiu para que o eleitorado desacreditasse em seu discurso, que causou a impressão de improvável, irrealizável e fora da verdade.

Durante os debates, Elmano sempre usou da imagem de personalidades petitas como Luizianne Lins, Dilma Rouseff e Lula, dando base à sua fala de continuação de projetos, porém quando seu adversário de segundo turno usa isso contra seu discurso, fazendo ataques agressivos à gestão do PT no governo, Elmano se sente desconfortável e pede para Roberto Cláudio diferenciar a candidatura ao cargo dos demais nomes. Isso reflete a falta de clareza e posicionamento no discurso, o qual é notado pelo auditório. Elmano fez uso dos fiadores de discurso ao seu favor para construir o ethos positivo na perspectiva de “se você confia na Dilma Rouseff, se você confia no Lula, se você confia na Luizianne, você pode confiar em mim”. Quando Roberto Cláudio utiliza tal raciocínio de forma a negativar o ethos de Elmano, esse não soube conduzir as críticas.

Dessa forma, a questão acerca do resultado insatisfatório na disputa pela Prefeitura de Fortaleza para o candidato Roberto Cláudio (PSB) teve fundamento em ruído discursivo, má utilização das Teorias da Comunicação e leis do discurso, para além de fatores externos que agem na conjuntura de decisão do eleitorado. Elmano não obteve êxito por não ter trabalhado sua retórica com eficácia e assim, fortalecer seu ethos em face positiva para o segundo turno. A relação de confiança entre locutor e ouvinte não se restringe às palavras,

mas ao conjunto de gestos, olhar, tom de voz e nível de polidez de quem fala, o que influencia uma retórica favorável.

O candidato do PSB, Roberto Claudio eleito prefeito de Fortaleza dia 28 de agosto de 2012 com 53,02% dos votos, ou 650.607 eleitores, segundo o Tribunal Superior Eleitoral. Elmano recebeu 576.435 votos, totalizando 46,98%.

### **Referências bibliográficas**

ALBUQUERQUE, Afonso. **Aqui você vê a verdade na tevê**: a propaganda política na televisão. Niterói: Universidade Fluminense, 1999.

AMOSSY, R. **Da noção retórica de ethos à análise do discurso**. In: AMOSSY, R (Org.) *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. São Paulo: Contexto, 2005.

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Teorias da Comunicação**: Conceitos, Escolas e Tendências . Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

ARISTÓTELES. **Arte Retórica e Arte Poética**. Rio de Janeiro, Tecnoprint, 1985.

CORACINI, Maria José. **Um fazer persuasivo**: o discurso subjetivo da ciência. Campinas, SP: Pontes, 1991.

HENRY, P. Os fundamentos teóricos da Análise Automática do Discurso de Michel Pêcheux (1969) In: GADET, F.; HAK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Tradução de Mariani et al. Campinas: Edunicamp, 1990. p. 13-38.

MAIGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2008.

KOTLER. **Political Marketing**: Generating effective candidates, campaigns and causes, in Newman, B. (Ed.), *Handbook of Political Marketing*, Sage Publications, Thousand Oaks, CA, 1978.

KUNTZ, Ronald A.; LUYTEN, Joseph M. **Marketing Político**: Eficiência a serviço do candidato. São Paulo: Editora Global, 1982.

KUNTZ, Ronald A.; **Marketing Político**: Manual de Campanha Eleitoral. São Paulo: Editora Global, 2006, p. 19.